

## Semana de Enfermagem trata da equidade no cuidado

**E**ntender as necessidades de cada paciente e garantir o direito social à saúde, fortalecendo o protagonismo do indivíduo em um sistema democrático, são formas de promover a equidade nas práticas do cuidado da equipe de enfermagem. Desenvolver esse olhar foi o tema da 23ª Semana de Enfermagem do INCA, realizada no HC I, HC II, HC III e HC IV e inserida dentro da 80ª Semana Brasileira de Enfermagem. Além da abertura oficial e das palestras, nos dias 14, 15 e 16 de maio, houve uma dramatização do trabalho dos profissionais de enfermagem, no HC II, e uma apresentação do coral Paliando e Cantando, no terraço do HC IV.

A equidade está dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), pois garante o direito da população a receber um atendimento de qualidade e que respeite suas individualidades. “O evento superou nossas expectativas.



Evento abordou desafios da prática de enfermagem

Além dos desafios para a prática da equidade, falamos também sobre a constituição da enfermagem como profissão”, conta Ana Paula Kelly, supervisora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA, organizadora do evento junto com a Comissão de Ensino de Enfermagem e as Divisões de Enfermagem do Instituto.

A conferência de abertura foi proferida pela professora Inês Leoneza de Souza, coordenadora do Departamento Científico de Atenção Primária à Saúde da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn/RJ). Durante as palestras, foram apresentados o plano estratégico da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o cuidado equitativo, uma pesquisa sobre o acesso da população negra aos cuidados oncológicos e uma abordagem da música como ferramenta no cuidado.



O professor Adriano Barros falou sobre a busca pelo bem-estar espiritual

## Oficina no HC IV promove discussão sobre o sentido da vida

**P**ara uma unidade que oferece cuidados paliativos, refletir sobre o sentido da vida é um exercício essencial, não só para os pacientes, mas também para os profissionais. Pensando nisso, a enfermeira da Educação

Continuada do HC IV Roberta de Lima, com o apoio da Direção e da Divisão de Enfermagem, organizou uma oficina sobre o tema, no dia 28 de maio, no auditório da unidade, com os professores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Ana Rosa Airão e Adriano Barros Almeida como convidados.

“Acabamos nos desgastando muito nesse cuidado do paciente, e, às vezes, não cuidamos de nós mesmos. A oficina é importante também por isso, não só pensar no sentido de vida para os pacientes, mas para os profissionais”, observou Roberta de Lima, destacando que o público-alvo do evento incluiu todos os profissionais do HC IV, e não apenas os da área de saúde.

No encontro, a neuropediatra Ana Rosa Airão conduziu atividades, com música e textos, que destacavam os conceitos de propósito e de atitude positiva diante do sofrimento, como propõe o psiquiatra austríaco Viktor Frankl. Ela também ressaltou a importância de encontrar valores criativos e vivenciais, ou seja, estimular a ideia de criar e de compartilhar momentos com pessoas especiais.

Em seguida, o professor Adriano Barros Almeida trouxe, em sua palestra, um olhar sobre a busca por bem-estar espiritual. “A religião pode ser uma forma de encontrar espiritualidade, mas não é a única. Esse é um aspecto importante para todos no processo de significação da vida”, explicou.